

BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

O engajamento do setor privado no estabelecimento de áreas protegidas e na proteção de áreas naturais tem papel significativo nos esforços mundiais para ampliação da superfície conservada. A Suzano está incluída nesse esforço. A empresa mantém e protege aproximadamente 1 milhão de hectares de vegetação nativa, o que corresponde a pouco mais de 40% da sua área total. São áreas de conservação que representam diferentes tipos de ecossistemas, formando paisagens em mosaico que entremeiam com plantios de eucalipto e recebem ações de proteção, restauração e manejo.

No território onde desenvolve suas atividades, a Suzano já identificou voluntariamente 77 Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) e sete Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), que totalizam mais de 110 mil hectares considerados de relevante importância para a biodiversidade, inclusive em âmbito global.

Desde a década de 90 a empresa desenvolve levantamentos e estudos de fauna e flora, cujos resultados estão consolidados em um expressivo banco de dados sobre a biodiversidade brasileira. Até o momento, esses levantamentos identificaram mais de 4 mil espécies de fauna e flora, 401 das quais ameaçadas de extinção. Há ainda 350 espécies que são endêmicas, ou seja, só ocorrem nas regiões onde foram identificadas.

Somente nas Unidades Florestais do Espírito Santo e da Bahia, 41% das áreas da empresa são destinadas à conservação da biodiversidade. São cerca de 290 mil hectares distribuídos por mais de 30 municípios baianos, capixabas e também em Minas Gerais, onde já foram registradas mais de 2,2 mil espécies da fauna e flora, 252 das quais ameaçadas de extinção e 204 endêmicas.

A empresa não realiza a conversão de habitats naturais em plantios de eucalipto, compromisso este firmado por meio da sua Política de Desmatamento Zero, protegendo os remanescentes nativos existentes e buscando incrementar a biodiversidade pela promoção da restauração ecológica. Até o momento a Suzano iniciou o processo de restauração em aproximadamente 35 mil hectares.

Com base no conhecimento acumulado sobre a relação entre os plantios de eucalipto e a fauna e flora nativas, em conjunto com a aplicação de novas tecnologias que possibilitam desenvolver soluções inovadoras, a Suzano vem promovendo diversas iniciativas sustentáveis para o manejo florestal em suas áreas. Em junho de 2021, a empresa lançou o seu compromisso de longo prazo relativo à conservação da biodiversidade, que prevê conectar 0,5 milhão de hectares dos biomas Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado até 2030.

RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

A Suzano reconhece a relevância da sua presença nas regiões onde atua e prioriza o diálogo aberto e transparente, de maneira amigável e equilibrada. Dentre os públicos com quem a Suzano mantém relacionamento contínuo e estruturado, estão as comunidades tradicionais como indígenas, quilombolas, ribeirinhas, de pescadores artesanais e quebradeiras de coco.

Aprofundando no âmbito fundiário, não temos nenhuma disputa com comunidades tradicionais. O que existem são processos demarcatórios em tramitação no INCRA, abertos por associações que representam algumas comunidades quilombolas no norte do ES, e que se sobrepõem a

determinadas áreas da empresa, assunto que está ainda em tramitação e sobre o qual não há decisão definitiva.

Independentemente da questão fundiária, a Suzano mantém um amplo processo de relacionamento com todas essas comunidades há mais de uma década, contemplando várias linhas de investimento social que beneficiam diretamente diversas entidades sociais do norte do ES, dentre elas mais de 20 associações quilombolas.

Entre os investimentos destacam-se: o apoio técnico e financeiro no fortalecimento produtivo e na garantia da segurança alimentar; a regularização documental de agricultores tradicionais e de suas associações comunitárias; apoio ao beneficiamento e comercialização de produtos da roça; estruturação de pequenos negócios comunitários, dentre eles a primeira cooperativa quilombola de prestação de serviços florestais do Brasil, fornecedora da Suzano desde 2014.

Além das frentes mencionadas, a Suzano lançou em 2021 um edital de projetos específico para comunidades quilombolas, que contemplou 41 iniciativas de geração de renda apresentadas por associações, MEIs e produtores quilombolas do norte do Espírito Santo. Os recursos do edital – cerca de R\$ 500 mil para 41 projetos no ES e 5 no Extremo Sul da BA – foi direcionado para projetos que buscam o fortalecimento da agricultura, beneficiamento e agregação de valor à produção rural, fortalecimento da comercialização e/ou de atividades econômicas sustentáveis, fomento ao empreendedorismo e inclusão digital.

A Suzano preza pelo diálogo, buscando sempre fortalecer o relacionamento com todas as partes interessadas presentes em seus territórios de atuação ou próximo a eles.

SEQUESTRO DE CARBONO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Suzano estabeleceu “Compromissos para renovar a vida”, expressos em diversas metas de longo prazo, e uma delas, alinhada às questões climáticas, foi revista e antecipada em outubro de 2021. A meta era capturar 40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera até 2030, mas a empresa antecipou o alcance da marca para 2025.

A meta de captura de carbono foi revista porque a empresa entende a relevância do seu papel na jornada de combate à crise climática e para reforçar o compromisso com uma ambição ainda maior: a de inspirar atitude semelhante por parte de governos e outras empresas, para que também revisitem seus compromissos em direção a uma nova economia global de baixo carbono.

A antecipação da meta de captura de carbono na Suzano é suportada pela ampliação de cobertura vegetal, por meio de plantios comerciais e de áreas destinadas à conservação, em locais antes degradados e antropizados. Paralelamente, a empresa também segue atuando com iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa em suas operações. Com essas medidas, a Suzano reforça sua condição de ser ainda mais positiva para o clima.

Por entender a importância do enfrentamento das mudanças climáticas, a Suzano reuniu em um só espaço informações, posicionamentos e outros conteúdos para contribuir com a discussão das mudanças climáticas no mundo. Conheça mais sobre o tema em www.2050agora.com.br.

Os Compromissos com a Vida na Suzano, para um horizonte até 2030, incluem ainda outras medidas alinhadas ao conceito ESG (Ambiental, Social e Governança):

- Ofertar 10 milhões de toneladas de produtos de origem renovável.
- Conectar meio milhão de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade no Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia.
- Aumentar a disponibilidade hídrica em 100% das bacias hidrográficas consideradas críticas.
- Reduzir em 15% a água captada nas operações industriais.
- Reduzir em 70% os resíduos sólidos industriais destinados a aterros próprios ou terceiros, transformando-os em subprodutos.
- Aumentar em 50% a exportação de energia renovável.
- Tirar 200 mil pessoas da linha de pobreza nas áreas de atuação da empresa.